

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DIABETES MELLITUS: CAPACIDADE MOTIVACIONAL E EMOCIONAL EM USUÁRIOS DA REDE BÁSICA DE QUIXADÁ-CEARÁ

**Relatoria:** CINTHYA OSMARA DA SILVA FERNANDES  
Francisco Arlysson da Silva Veríssimo

**Autores:** Danyela Maria Nogueira  
Valeska Pinheiro Diogenes  
Herica Cristina Alves de Vasconcelos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O diabetes mellitus é considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento socioeconômico. A capacidade motivacional e emocional por parte do portador da doença tem papel fundamental no que diz respeito ao apoio psicológico para o seu autocuidado. Dessa forma o presente estudo tem o objetivo de identificar as capacidades motivacionais e emocionais de pacientes acometidos por diabetes mellitus em Quixadá-CE. Trata-se de uma pesquisa transversal, com análise quantitativa, realizada em 2011 com pacientes portadores de diabetes mellitus. Para a coleta de dados aplicou-se uma escala contendo uma lista de capacidades motivacionais e emocionais com opções de respostas que variavam de “sempre” a “nunca”. A análise dos resultados foi realizada com auxílio do programa EpiInfo. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão. Participaram do estudo 24 pacientes com idades de 45 a 77 anos, aposentados e solteiros. Em relação aos dados das capacidades motivacionais e emocionais, ao serem questionados se gostavam de si, a maioria dos participantes respondeu o “sempre” como opção. O “muitas vezes” apresentou maior porcentagem na afirmativa “eu tenho vontade de fazer as coisas que ajudam a controlar o diabetes”. O “poucas vezes” foi mais predominante na afirmativa “eu me interessei em aprender sobre diabetes”; e a maioria respondeu que “nunca” se consideravam um peso por conta da doença. Conforme se percebe, os resultados inferem que os participantes eram capazes emocional e motivacionalmente, fatores que podem contribuir favoravelmente com as ações de autocuidado entre eles, prevenindo descontroles e conseqüentes complicações.